



Instituída pela Lei nº10.425, de 19/04/2002 – D.O.U. DE 22/04/2002

PROGRAMA INTERDEPARTAMENTAL DE PÓS-GRADUAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE (PIPAUS)

CURSO:
MESTRADO INTERDISCIPLINAR EM ARTES, URBANIDADES E SUSTENTABILIDADE

Turno: Diurno

PROFESSORA: LUCIANA BEATRIZ CHAGAS

INFORMAÇÕES BÁSICAS

Currículo
2016

Disciplina
TVAI2 – Estágio Docente

Unidade Acadêmica
PIPAUS

Carga Horária

Código SEPPG:

Teórica

Prática

Outro

Total

20 horas

40 horas

60 horas

Natureza
Pós-graduação
Stricto Sensus

Grau Acadêmico Habilitação
Mestrado

Pré-requisito
Não tem

Co-requisito
Não tem

EMENTA

Geral: Estudos temáticos relacionados à interdisciplinaridade e às linhas de pesquisa.
Específica: A reflexão acadêmica da Pós-Graduação aplicada à prática docente na graduação.

OBJETIVOS

- Condução do pós-graduando no processo de articulação entre teoria e prática, através da aproximação com a realidade acadêmica, proporcionando ao aluno maior experiência na área de ensino e tornando-o mais capacitado para atuar como docente após concluir o Mestrado.
- Realização de Plano de Trabalho do Estágio Docente, sob a supervisão do orientador, e apresentação do Relatório do Estágio Docente ao final, por meio de uma reflexão, fundamentação teórica, discussão e análise das situações vivenciadas durante o processo ensino-aprendizagem.
- Aprimorar a formação de alunos de Pós-Graduação "Stricto Sensu", desenvolvendo sua capacidade didática, através de estágios supervisionados junto às atividades de ensino de graduação;

- Dinamizar e enriquecer os Cursos de Graduação;
- Facilitar a criação de pontes entre o Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Fortalecer as relações entre graduando e pós-graduando, e destes com os docentes e com as práticas pedagógicas.
- Desenvolver instrumentos metodológicos transdisciplinares nas artes, urbanidades e sustentabilidade;
- Propor intervenções pedagógicas, artísticas e culturais a partir de práticas urbanas sustentáveis.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. Desenvolvimento das propostas de intervenção docente (5 h/a)
2. Preparação de materiais e articulação com o campo de estágio (10 h/a)
3. Participação nas aulas da graduação (40 h/a)
4. Avaliação crítica do processo e devolutivas para o Programa (5 h/a)

Regulamento:

1. O Estágio Docente na graduação para os alunos de Mestrado será de 01 (um) semestre (equivalente a dois créditos/30 horas), devendo ser supervisionado pelo professor da Disciplina de Estágio Docente e pelo orientador do aluno.
2. Cabe ao aluno e ao seu orientador, a escolha da(s) disciplina(s) a ser(em) usada(s) para o estágio, devendo ter a anuência do Colegiado do PIPAUS.
3. O Plano de Trabalho do Estágio Docente deve ser encaminhado para aprovação pelo Colegiado do PIPAUS, juntamente com a concordância do professor da disciplina de Estágio Docente, do orientador e do(s) professor(es) que ministra(m) a disciplina de graduação.
4. As atividades semanais de estágio desenvolvidas pelo aluno devem estar condicionadas à sua compatibilidade com as atividades regulares do seu curso de Pós-Graduação.
5. É vedada a atribuição ao estagiário de responsabilidade por atividades de avaliação de discentes da graduação.
6. Cabe ao professor da disciplina de Estágio Docente e ao professor responsável pela disciplina junto à qual o estágio foi realizado, após avaliação do relatório final, atribuir ao pós-graduando o conceito final da disciplina, a partir da média das duas notas dadas pelos professores.
7. Ao final do estágio, o estagiário deve encaminhar ao Colegiado do PIPAUS o Relatório do Estágio Docente, com parecer do professor responsável pela disciplina de graduação junto a qual o estágio foi realizado.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

01. Avaliação do Plano de Trabalho do Estágio Docente: 10 pontos
02. Avaliação do processo de Estágio Docente: 40 pontos
03. Relatório Final de Estágio Docente: 40 pontos
04. Participação nos seminários, momentos de reflexão e análise crítica dos processos vivenciados: 10 pontos

Obs.: os itens 02 e 04 serão avaliados pelo docente responsável pela disciplina da graduação junto à qual o estágio foi realizado.

BIBLIOGRAFIA

Básica

BECKER, F. A epistemologia do professor: o cotidiano da escola. Petrópolis: Vozes, 2004.

BRUNER, J.S. Sobre a teoria da instrução. São Paulo: PH, 2006.

FREIRE, P. Educação e mudança. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2010.

Complementar

BERNSTEIN, Basil. **A estruturação do discurso pedagógico: classe códigos e controle**. (Tradução de Tomaz Tadeu da Silva e Luís Fernando G. Pereira). Petrópolis: Vozes, 1996.

DUARTE, N. **Vigotski e o aprender a aprender: crítica às apropriações neoliberais e pós-modernas da teoria vigotskiana**. 4.ed. Campinas: Autores Associados, 2006. (Coleção educação contemporânea).

FREIRE, P.; SHOR, I. **Medo e ousadia: o cotidiano do professor**. 12.ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2008.

FREIRE, P. **Professora sim, tia não: cartas a quem ousa ensinar**. 21.ed. São Paulo: Olho d'água, 2009.

GAI, D.N.; NAUJORKS, M.I. **“Inclusão: contribuições da teoria sócio-interacionista à inclusão escolar de pessoas com deficiência”**. Educação - Revista do Centro de Educação, Santa Maria: s.n, v.31, n.2, p. 413-428, 2006.

HARVEY, David. **Justice, nature & the geography of difference**. Malden (USA), Oxford (UK) e Victoria (Australia), 1996.

PUCCI, B. (org.). **Teoria crítica e educação: a questão da formação cultural na Escola de Frankfurt**. 4.ed. Petrópolis: Vozes, 2007.

RÉGNIER, N.M.A; MONIN, N. **Da teoria dos campos conceituais à didática profissional para a formação de professores: contribuição da psicologia e da sociologia para a análise de práticas pedagógicas**. Educação Unisinos, São Leopoldo: Unisinos, v.13, n.1, p. 5-16, jan./abr.2009.

Prof(a). Dr(a).

Coordenador